



**8º Encontro Internacional de Política Social**  
**15º Encontro Nacional de Política Social**  
**Tema: Questão social, violência e segurança pública:**  
**desafios e perspectivas**  
**Vitória (ES, Brasil), 16 a 19 de novembro de 2020**

---

**Eixo: Questões agrária, urbana e ambiental.**

**A questão social e suas expressões urbanas em Salvador (BA)**

**Jacqueline Samagaia<sup>1</sup>**  
**Leticia Reis da Silva<sup>2</sup>**

Pensar a questão social e suas implicações na sociedade capitalista é tarefa imprescindível para o Serviço Social, dado sua importância como objeto de trabalho profissional. No entanto, as expressões urbanas da questão social, ou seja, sua espacialidade no contexto urbano das sociedades modernas, ainda se constituem um tema pouco debatido na profissão.

O estudo aqui proposto apresenta breves reflexões acerca deste tema com base na experiência de uma pesquisa desenvolvida na Universidade Federal da Bahia (UFBA), junto ao Programa de Iniciação Científica/PIBIC/FAPESB. O Projeto de Pesquisa à que se vincula esta proposta de estudo intitula-se “Demandas e Condições de Trabalho dos Assistentes Sociais na Política Habitacional, em Salvador (BA)”.

Pode-se conceber o surgimento da questão social no âmbito da sociedade industrial capitalista e urbana, expressa, sobretudo, nas condições de desigualdade e de pobreza que advém da organização do sistema de produção que lhe dá sustentação. Nesta direção, Yazbek afirma que, “[...] este lugar tem contornos ligados à própria trama social que gera a desigualdade e que se expressa, não apenas em circunstâncias econômicas, sociais e políticas, mas também nos valores culturais das classes subalternas e de seus interlocutores na vida social” (YAZBEK, 2012, p. 289). Suas expressões mais concretas resultam das situações de pobreza, da falta de acesso às condições essenciais moradia, trabalho, saúde, lazer, e outros requisitos que vão se constituindo historicamente como necessidades na sociedade urbano industrial. Por outro lado, toma-se a questão social como o fundamento das desigualdades sociais, embora também diga respeito às formas

---

<sup>1</sup> Professora do curso de Serviço Social da Universidade Federal da Bahia. E-mail: jacquegaia@gmail.com

<sup>2</sup> Estudante de Graduação em Serviço Social da Universidade Federal da Bahia. E-mail: letyreis\_silva@hotmail.com.

de rebeldia, por “[...] envolver sujeitos que vivenciam as desigualdades e a ela resistem e se opõem” (IAMAMOTO 2010, p. 28).

Cidades como Salvador, materializa-se na realidade urbana do Brasil, no contexto de uma de suas maiores metrópoles, contando, além de suas belezas e de sua projeção como cidade turística, com altos índices de desigualdade, pobreza, violência e outros problemas urbanos que denotam em seu território todas as expressões da desigualdade social própria do país.

De acordo com Carvalho e Borges (2014), no que se refere ao trabalho, a cidade foi marcada pela “[...] superoferta de mão de obra de baixa qualificação (reforçada pela atração de fluxos migratórios para Salvador e sua área metropolitana) pela vinculação de uma grande parcela da força de trabalho a ocupações precárias e de baixa remuneração e ainda por uma baixa oferta de postos de trabalho de qualidade” (BORGES; CARVALHO, 2014, p. 91).

As ocupações urbanas realizadas pelas classes trabalhadoras empobrecidas marcam fortemente a paisagem cidadina, como resultado da pobreza imensa que divide as classes sociais em nível local e regional. Estas retratam uma das faces da problemática urbana de moradia. Outras formas de moradia marcadas pela informalidade também constituem em grande parte este cenário, evidenciando a precariedade das condições de habitabilidade que atingem a maioria da população local.

Dessa maneira compreende-se a relevância desta reflexão à respeito das expressões urbanas da questão social e as demandas pertinentes deste processo para o trabalho do assistente social.

## Referências

BORGES, Angela Maria de Carvalho; CARVALHO, Inaiá Maria Moreira de. Mercado de Trabalho, Segregação e Emprego em Salvador. In: CARVALHO, et al. **Metrópoles na atualidade brasileira**: transformações, tensões e desafios na Região Metropolitana de Salvador. Salvador: EDUFBA, 2014.

IAMAMOTO, M. **Serviço Social em tempo de capital fetiche**: capital financeiro, trabalho e questão social. São Paulo: Editora Cortez, 2010.

YAZBEK, Carmelita. Pobreza no Brasil contemporâneo e formas para o seu enfrentamento. **Revista Serviço Social e Sociedade**, São Paulo. n.110.p.288- 322. Abr./jun.2012.